

MODELANDO UMA NOVA VISÃO - DESCOBRINDO A CULTURA DE PALMARES ATRAVÉS DE RECURSOS TÁTEIS PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Maria da Conceição de Sousa¹
Lavínia Wiliane do Nascimento²
Andrielly Firmino de Lima³
Silvio Marques Xavier Junior⁴

RESUMO

Este artigo visa proporcionar aos alunos com deficiência visual a identificação dos pontos culturais de Palmares como o Cine Teatro Apolo, Casa da Cultura Hermilo Borba Filho e a Catedral, por meio da criação de quadros táteis, promovendo a inclusão social e educacional. A proposta permite que os alunos reconheçam os marcos culturais da cidade de forma tátil, superando barreiras da acessibilidade visual. Serão utilizados materiais simples de papelaria e artesanato, como folhas de ofício, papel cartão, cola, tesoura e miçangas de meia pérola. O processo consiste em umedecer folhas de ofício com óleo de cozinha para torná-las transparentes e desenhar os contornos das imagens dos pontos culturais, após o recorte, os contornos serão colados em papel cartão e as miçangas serão usadas para escrever os nomes dos pontos turísticos em braile, garantindo acesso inclusivo à informação. A metodologia não apenas visa à identificação tátil dos pontos culturais de Palmares, mas também ao fortalecimento da percepção sensorial dos alunos sobre o patrimônio local. A curto prazo, espera-se que os alunos se familiarizem com os pontos culturais, promovendo a inclusão no ambiente educacional e social. A médio e longo prazo, o projeto pretende melhorar a integração social dos alunos, estimulando sua participação ativa na comunidade escolar e fortalecendo sua identidade cultural. Embora o projeto esteja em fase inicial, com implementação prevista para os próximos meses, os resultados serão avaliados por meio de *feedback* de alunos e professores, além de observações sobre o impacto no aprendizado e na interação social. Um dos objetivos futuros para o projeto é a utilização da cultura maker para a criação de materiais didáticos, que ampliará a eficácia e acessibilidade do projeto, integrando arte e educação inclusiva para promover igualdade de oportunidades.

Palavras-chave: Deficiência visual, Inclusão social, Acessibilidade visual, Patrimônio cultural.

¹Mestranda em Educação da Faculdade Interamericana de Ciências Sociais – FICS, mariasousabiblio@gmail.com;

²Graduanda do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE, lwn@discente.ifpe.edu.br;

³Graduanda do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE, afl5@discente.ifpe.edu.br;

⁴Médio Integrado do Curso de Informática Para Internet do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE, smxj@discente.ifpe.edu.br;

